



### Editorial

O dia 25 de Maio, Dia Internacional das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente, assim como o dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, apela em todos nós para a importância da defesa e promoção dos Direitos da Criança.

A crescente onda de agressividade e de violência envolvendo jovens faz-nos equacionar a necessidade de reflectir sobre os valores, direitos e deveres, nomeadamente a tolerância, o respeito pela diferença e a participação positiva.

Neste sentido, enquadrado no Ano Europeu do Voluntariado e Cidadania Activa e, imbuída deste espírito, a Rede Construir Juntos está a implementar um conjunto de acções tendo por objectivo despertar na sociedade em geral, e sobretudo nas crianças e jovens uma consciência cívica activa.

Pretende-se que o culminar destas acções seja a criação de uma "Mini-Rede Construir Juntos" constituída por crianças e jovens dos 9 aos 20 anos das instituições parceiras da Rede.

Estas iniciativas visam, assim, desenvolver competências de participação nas crianças e jovens, que afinal são o nosso futuro.

A Equipa de Coimbra

## 25 de Maio, Dia Internacional das Crianças Desaparecidas



**"(...) uma dor sem nome"**

Manuela Eanes

O Dia Internacional das Crianças Desaparecidas teve origem no facto de, no dia 25 de Maio de 1979, uma criança de 6 anos, Etan Patz, ter sido raptada em Nova York, quando se dirigia para a escola.

O caso chocou a América, foi notícia na imprensa de todo o mundo e alterou profundamente a forma como a sociedade lidava com os casos de crianças desaparecidas.

Nos anos que se seguiram várias organizações começaram a assinalar a data, mas foi só em 1986 que o 25 de Maio conheceu a dimensão internacional como o dia dedicado às Crianças Desaparecidas.

O objectivo desta data é encorajar a sociedade e a comunicação social a reflectir sobre todas as crianças desaparecidas na Europa e no Mundo, espalhar uma mensagem de esperança e solidariedade a nível internacional para com os pais e famílias e ainda levar as autoridades a reflectir na prevenção e nas estratégias a implementar em colaboração com as entidades responsáveis pela Educação, pela Justiça e pela Segurança.

Em Portugal, o Instituto de Apoio à Criança, enquanto membro da Missing Children Europe, Federação Europeia contra o Desaparecimento e Exploração Sexual de Crianças, desde 2002, lidera as acções de sensibilização e divulgação. A utilização do símbolo "a flor de miosótis", popularmente conhecida por "não me esqueças" ou "forget me not" é uma das iniciativas, bem como a operacionalização do Número Europeu para as Crianças Desaparecidas 116 000.

### A linha 116 000

Esta é uma linha grátis, dirigida aos pais, crianças e público em geral.

As pessoas que atendem as chamadas telefónicas são profissionais treinados que estão lá para apoiar e assistir as famílias, as vítimas e as autoridades.

As **crianças** que tenham fugido, que se tenham perdido ou que por algum outro motivo não estejam com os seus pais irão receber ajuda imediata, se ligarem o **116 000**. Eles saberão que o profissional que atende a chamada lhes dará todo o apoio que necessitam.

Os **pais**, familiares ou amigos da criança desaparecida, ao ligarem para a linha directa **116 000**, serão atendidos por um profissional da organização local que lida com o desaparecimento de Crianças. Este profissional irá fornecer o apoio psicológico, jurídico e administrativo necessário, e assisti-los no contacto com as autoridades competentes para tomar todas as medidas necessárias para encontrar seu filho. A assistência será prestada na(s) língua(s) local (ais), assim como em Inglês.

**A linha 116 000 e as ONG que a operam não vão substituir a Polícia.** No entanto, quando as pessoas estão num país estrangeiro, frequentemente não falam a língua local, desconhecem os números de telefone das autoridades locais e estão muitas vezes perdidos sobre o que fazer. Assim, as ONG designadas para operar **116 000** estão treinadas para ajudar e assegurar que o apelante seja colocado em contacto com a Polícia e outras entidades que possam ser necessárias no caso em apreço.



## 25 de Maio, Dia Internacional das Crianças Desaparecidas



### O que fazer em caso de desaparecimento de uma Criança

- Inicie imediatamente a procura da Criança e solicite ajuda a familiares, amigos e vizinhos e dirija-se aos transeuntes com uma descrição da Criança (foto se possível);
- Contacte os amigos e Escola da Criança para saber os seus últimos passos;
- Contacte rapidamente as Forças de Segurança locais (PSP ou GNR) e seguidamente o SOS Criança Desaparecida 116 000 (grátis) de 2ª a 6ª feira, das 9h às 19h;
- De acordo com a Lei de Protecção de Crianças e Jovens (Lei 147/99 de 1 de Setembro) o Desaparecimento de uma Criança inscreve-se numa situação de urgência (artº 91) e não há motivo para aguardar tempo algum para iniciar a procura da Criança com todos os meios disponíveis.



### Dicas de Segurança

Para prevenir um Desaparecimento, o IAC sugere:

- Combine sempre antecipadamente com as suas Crianças um local de encontro (uma árvore, uma estátua, um café, a barraca do Salva-Vidas, a bandeira na praia) em caso de alguma se afastar ou perder;
- Estipule antecipadamente com a Criança que, caso ela não se lembre do local combinado, é preferível que permaneça no mesmo local, pois será o adulto a vir em sua procura;
- Muna a sua Criança de uma forma de identificação (uma pulseira, uma medalha num colar, um crachá, uma t-shirt, etc) que contenha o seu nome (NUNCA o da Criança), o seu número de telemóvel e a morada do local onde se encontra hospedado/residir, a fim de que outros possam agir rapidamente e o procurem caso encontrem a Criança;
- Se vai para o estrangeiro, disponha esta mesma informação na língua inglesa e na língua local;

### PÓLO MEDIADOR NACIONAL IAC-FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS

Rua Padre Manuel da Nóbrega, 38 -1º  
3000-320 COIMBRA

Tel: 239 82 12 80 | Fax: 239 83 75 33

- Quando sair em família/grupo, vista o seu filho com cores vivas a fim de este ser sempre bem visível e rapidamente localizável. Não permita que a Criança ande nua em espaços públicos (praia, piscina, parque de campismo, estância de férias), porque se ela se perder, torna-se mais difícil a sua identificação e reconhecimento;
- Não deixe as Crianças sem supervisão, partilhe essa tarefa com familiares e amigos de forma alternada para que todos possam desfrutar da sua companhia;
- Assegure-se de que as Crianças sabem que se devem manter afastadas de piscinas, canais, riachos, ribeiros, rios ou poços de água, quando não acompanhadas por um adulto (familiar, monitor, professor, ...)
- Não se esqueça que as crianças caminham sempre contra o sol! Pelo que deve iniciar as suas buscas com as suas costas viradas para o astro rei; (excepção feita quando usa um boné).
- Se permitir que as Crianças brinquem na rua após o pôr-do-sol, assegure-se de que usam roupa/material reflectora e se mantêm nas proximidades.

### Por fim e não menos importante:

- Ouça as suas Crianças e assegure-se que consegue sempre encontrar tempo para conversar com elas. Ensine-as a fugir de situações que considerem desconfortáveis, perigosas e/ou assustadoras e pratique com elas algumas hipóteses de saída em segurança. Certifique-se que as Crianças se sentem à vontade para lhe contar tudo o que as possa assustar ou confundir, ou que têm alguém de confiança a quem o possam fazer;
- Não caia na tentação de pensar que a sua Criança sabe pedir ajuda naturalmente por dominar a linguagem, pois a ansiedade e a angústia de separação rapidamente se apoderam de uma criança em situação de perda, ferimento ou queda/lesão grave;

SOS Criança Desaparecida ©2009 (adaptado de safety tips , NMCEC at <http://www.ncmec.org/>)



## Acções desenvolvidas



O GAAF da Escola Sec. Eng.º Acácio Calazans Duarte, na Marinha Grande realizou no passado dia 25 de Maio de 2011, um ciclo de Acções de Informação que, consistiu em Sessões “Debate” e visionamento de uma série sobre Rapto e Desaparecimento de Crianças. Este Ciclo de sessões intitulado de “ Alert@Rápido!” contou com a presença de 80 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos. Este gabinete promoveu ainda, no âmbito das Comemorações do Dia da Criança, a Exposição “Crianças de Todo o Mundo “ e uma Mostra de Doces Regionais de várias Zonas do Globo “Paladares Multiculturais”, que decorreu de 3 a 13 de Junho e pretendeu sensibilizar para o respeito pelas diferenças culturais.



**Confraria de Nossa Senhora da Nazaré**  
Instituição Paroquial de Solidariedade Social

Para assinalar o dia 25 de Maio, a instituição parceira, Confraria de Nossa Senhora da Nazaré promoveu uma sessão de debate/ reflexão junto de uma turma de alunos do Curso Técnico de Apoio Psicossocial do Externato D. Fuas Roupinho, partindo do visionamento do filme "Alice".



Mais a sul, a instituição parceira, “Chão dos Meninos” , assinalou o dia 25 de Maio, tendo decorrido sessões de sensibilização sobre “Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente” que integraram a 6.ª Semana da Prevenção dos Maus Tratos Infantis (dia 25 de Maio em Évora e no Alandroal e 31 de Maio em Viana do Alentejo).



### Rede Construir Juntos - 2011

No dia 12 de Abril decorreu no Cabeço de Montachique o 1º Encontro local da RCJ – Pólo de Lisboa. O mesmo insere-se no âmbito do Projecto de Intercâmbios de Crianças e Jovens, incluído no Plano de Acção Anual da Rede Construir Juntos. Abordou-se a questão da participação activa das crianças/jovens, nomeadamente pela via do voluntariado. Este foi apenas o primeiro momento de encontro, outros se lhe seguirão.



### Acção de Formação sobre “Apadrinhamento Civil”



No âmbito do plano de acção da Rede construir Juntos, o Instituto de Apoio à Criança – Fórum Construir Juntos promoveu uma Acção de Formação subordinada ao tema Apadrinhamento Civil, que decorreu no dia 19 de Maio, na sede da Ordem de Advogados, em Coimbra.

Esta acção foi dinamizada pelo Dr. Carlos Magalhães de Carvalho, ilustre advogado de Leiria, com vasta experiência em direito de família e menores e com trabalho reconhecido em Comissões de Protecção de Crianças e Jovens.

Devido à pertinência do tema, esta acção destinou-se às equipas técnicas das instituições parceiras da Rede Construir Juntos, bem como a técnicos e coordenadores dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família, contando com a presença de 30 participantes.

### VII ENCONTRO NACIONAL DO CENSO



“PERSPECTIVANDO SOLUÇÕES NA CONSTRUÇÃO DE NOVOS FUTUROS”  
27 de Maio de 2011 | Escola Profissional de Monção



A convite do CENSO (Centro Social, Cultural e Recreativo de Messegães, Valadares e Sá), instituição parceira da rede Construir Juntos, os técnicos do IAC - Fórum Construir Juntos, Pedro Rodrigues e Vanda Pereira apresentaram em Monção, no dia 27 de Maio, a comunicação “Instituto de Apoio à Criança: Projectos, Parcerias e Actualidades”, inserida no VII Encontro Nacional da instituição CENSO, “Perspectivando Soluções na Construção de Novos Futuros”.

Foi um momento oportuno para divulgar o trabalho do IAC, bem como o da Rede Construir Juntos, a outras instituições.

**Apelo – Construir Juntos. Um mote. Um desafio. Colabore enviando notícias, artigos, sugestões...**

### PÓLO MEDIADOR NACIONAL IAC-FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS

Rua Padre Manuel da Nóbrega, 38 -1º  
3000-320 COIMBRA

Tel: 239 82 12 80 | Fax: 239 83 75 33